ISSN: 2594-6153

Políticas públicas educacionais

Thaisy Correia Guerra Delgado, Rita de Cassia da Silva

Universidade Santa Cecília (Unisanta), Santos-SP, Brasil.

Email: thaisyguerra@hotmail.com

Resumo: Essa pesquisa tem por intuito refletir sobre a importância das políticas públicas no âmbito educacional, de modo a melhorar a educação no Brasil, proporcionando a construção de cidadãos com éticas e valores. Desta forma revelará que o ensino deveria ser focado na desconstrução da desigualdade social, dando acesso e condição a todos os alunos, com a intenção de adquirir o aprendizado com qualidade e eficiência, valorizando os professores e a troca de ideias e conhecimentos dentro da sala de aula. Com base no levantamento bibliográfico perceberá que os processos educacionais devem cumprir um papel social, não apenas buscando a inserção no mercado de trabalho, mas que possibilite um olhar crítico aos acontecimentos do cotidiano.

Palavras-Chave: Políticas Públicas; Educação; Aprendizagem

Educational public policies

Abstract: This research aims to reflect on the importance of public policies in education, in order to improve education in Brazil, providing the construction of citizens with ethics and values. This will reveal that teaching should be focused on the deconstruction of social inequality, giving access and condition to all students, with the intention of acquiring quality and efficient learning, valuing teachers and the exchange of ideas and knowledge within the classroom. class. Based on the bibliographic survey you will realize that educational processes must fulfill a social role, not only seeking insertion in the labor market, but allowing a critical look at everyday events.

Key-words: Public Policies. Education. Learning

Introdução

Segundo Ferreira [1] “não há como construir uma sociedade voltada para a cidadania, ética e valores familiares sem que a educação possa ser o alicerce que fecunda os pilares da dignidade”.

A relevância dessa pesquisa é contribuir de maneira positiva com a sociedade, mostrando como se dá as políticas púbicas educacionais, alavancando mais conhecimentos para profissionais da área e a todos interessados no tema, de forma significativa quanto a formação integral do sujeito, a fim de prezar a qualidade da educação como peça fundamental para o crescimento da sociedade.

ISSN: 2594-6153

Sendo assim, entende-se que a qualidade da educação é um assunto extremamente complexo, pois retrata o trabalho com os docentes, sua didática, a estrutura da escola, entre outros fatores que influenciam no ensino do indivíduo.

A educação, conforme Ferreira [1] "é um conceito muito amplo para ser tratada pelas políticas educacionais, pois é focada nas questões escolares".

Objetivos

Essas políticas públicas têm por intuito encontrar soluções para os grandes desafios sociais na educação, diminuindo assim os diferentes níveis de escolaridade, bem como as diferenças sociais dentro da sala de aula. Tanto que até algum tempo atrás, de acordo com Schneider [9] o ensino era um privilégio de poucos, onde somente quem tinha condições econômicas, tinham acesso à escola.

Material e Métodos

Com relação a metodologia utilizada para a elaboração desse artigo, coloca-se como fator principal o embasamento na literatura, através do levantamento bibliográfico sobre o tema em questão. Desta forma, por meio de uma revisão bibliográfica, pode elucidar o tema, buscando obter o máximo de informações que ajudarão a definir, com maior precisão os contornos e os conteúdos sugeridos na pesquisa.

Com base no levantamento de dados colhido no artigo, foi necessária uma reflexão *a posteriori* aos conteúdos encontrados sobre a relação das políticas públicas educacionais com a necessidade da sociedade, lembrando que o artigo tem embasamento na pesquisa qualitativa que visa a interpretação do que foi exposto no corpo do trabalho. A metodologia enquanto conjunto de técnica deve oferecer um instrumento claro, coerente, elaborado, sendo capaz de dar encaminhamento aos impasses teóricos para o desafio da prática.

Sendo assim, é importante ressaltar que esse artigo foi construído a partir da análise de livros, artigos, teses e dissertações, ampliando as publicações aqui citadas e subsidiando a análise da literatura, com o objetivo de interpretar os dados coletados e chegar a uma consideração final com um embasamento mais concreto.

Resultados

> "A educação sempre foi considerada um bem em si, pelas oportunidades que oferece de enriquecimento cultural, mas isso, por si só, não cria as condições para que a universalização do acesso à escola se transforme em prioridade das políticas governamentais." [3]

ISSN: 2594-6153

Conforme estabelecido na Lei 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

No Brasil, o sistema educacional, conforme Santos [7] "reflete-se, até pouco tempo atrás, num modelo instrucional obsoleto tanto em sua estrutura hierárquica, quanto em seu conteúdo formal, incompatível com as exigências da sociedade atual."

A educação tem como proposta, a promoção do desenvolvimento do caráter, da liberdade, autonomia e cidadania, onde o ensino é considerado uma ação que envolve a organização e o educador, que tem como papel de preparar, dirigir, acompanhar e avaliar o processo de ensino. [4]

Assim Nascimento [5] retrata que a educação está focada cada vez mais nos seres humanos, voltada para suas necessidades e características de um ser dotado de espírito, corpo, emoção e razão, onde a escola é um espaço amplo, que se encontram as diferenças, valores, experiências, culturas, crenças e relações sociais que se misturam e fazem da escola uma estimulante estrutura de aquisição do conhecimento.

De acordo com Goldemberg [3] "a atual política educacional tem o intuito de melhorar a qualidade do professor para consequentemente melhorar a qualidade do ensino, diminuir a evasão e conseguir que a maioria das crianças brasileiras complete o ensino fundamental."

> "Há 3 tipos de políticas públicas, as redistributivas, as distributivas e as regulatórias, onde as redistributivas consiste na redistribuição de renda na forma de recursos e financiamento de equipamento e serviços públicos, já as distributivas implicam nas ações cotidiana que todo e qualquer governo precisa fazer, diz respeito à oferta de equipamento e serviço público, de acordo com a demanda social e por fim as regulatórias consiste na elaboração de leis que autorizaram os governadores a fazerem ou não, determinadas políticas públicas redistributiva e distributiva." [6]

As reformas educacionais tem com proposta mudar a concepção e organização do trabalho escolar, o objetivo é ampliar os recursos e redefinir regras institucionais e os mecanismos de gestão, porém esse processo de reforma é realizado sob legislação e normas educacionais, acompanhados pela criação e reformulação de órgãos, disponibilizando assim os recursos e a melhoria no sistema de informação, necessários para a construção de indicadores educacionais capazes de aferir os resultados conquistados. [11]

O principal alicerce de embasamento das reformas é o sistema educacional, priorizando a rede pública, garantindo a unidade do sistema e o mesmo padrão de qualidade em todo o Brasil. [2]

ISSN: 2594-6153

De acordo com Souza [11] as reformas educacionais tem como objetivo de suprir as necessidade das escolas com recursos adequados para o funcionamento e a qualidade do ensino promovendo o desenvolvimento da escrita, da leitura e aritmética, além de focar na qualificação profissional e na aquisição da aprendizagem.

Entretanto sabe-se que ao longo do tempo até agora há grandes polêmicas em volta dos professores, onde percebe-se que muitos deles não fazem o bom uso de seu tempo em sala de aula, muitas vezes, por limitação metodológica, além disso outra questão considerada como desafio na educação, são os pais que não participam como deveriam desse processo de decisões da escola.

Discussão

De acordo com as investigações na literatura, entende-se a importância das políticas públicas, os quais representam uma ação do Estado perante a sociedade, no caso da pesquisa em questão, focada na educação, onde essas políticas tem um caráter social, que contribuem no sentido de administrar conflitos que garantam os interesses do capital humano. [8]

Conforme Schwartzman [10] há muitos problemas no ensino básico que devem ser analisados e levados em conta pelas políticas públicas educacionais, essas questões visam a qualidade da educação, a recuperação de adolescentes e adultos jovens que por algum motivo deixaram a escola ou estão atrasados no ensino.

Para que algumas situações tenham novas configurações, o currículo escolar por exemplo, deve ser reformulado com o objetivo de proporcionar um melhor atendimento as necessidades dos alunos. Desta forma, a LDB (Leis e Diretrizes e Bases) tem a intenção de preservar o direito da sociedade em fazer uso dos benefícios da escola a todos, com respeito as diferenças e limitações e que trate o indivíduo como agente de sua própria aprendizagem. [12]

As políticas públicas educacionais devem centralizar seus esforços para a melhoria dessa qualidade no ensino, proporcionando meios adequados para que as instituições possam exercer seu papel com autonomia pedagógica, administrando da melhora forma possível com uma gestão escolar forte e segura, contando com o apoio do Estado, transmitindo assim maior segurança a sociedade. [9]

Conclusão

Ao se pensar em novas reformas educacionais, devemos levar em conta a bagagem educacional que o tempo deixou, ou seja, os governantes devem aproveitar as ideias e projetos que deram ou estão dando certo, com o intuito de melhorar cada vez mais essas propostas, mesmo se forem de adversários políticos. Desta forma, a educação é vista como um processo de humanização, que se dá ao longo da vida em sociedade, onde as práticas educativas contribuem para a construção da identidade do sujeito, cabendo ao profissional da educação preocupar-se com sua interação, refletindo sobre as mesmas, tendo claro que suas práticas são decisivas para o processo de socialização.

Referências

1. Ferreira, C. S. e col. Políticas Públicas Educacionais: apontamentos sobre o direito social da qualidade na educação. **In Revista Labor**. Nº 11. Vol. 01. 2014

2. Gadotti, M. Educação Brasileira Contemporânea: desafios do ensino básico. **In Centro de Referência Paulo Freire**. 1995

3. Goldemberg, J. O repensar da educação no Brasil. **In Estudos avançados.** Vol 07. Nº 18. São Paulo. 1993

4. Martins, E. B. e col. **A educação como aporte de socialização e constituição da cidadania: compreendendo as relações de poder como subsídio teórico na configuração dos processos educativos.** s/d

5. Nascimento, L. R. e PRATTI, R. C. B. Pedagogia da afetividade no processo de ensino-aprendizagem. **In Monografia do curso de Pedagogia**. Serra. 2011

6. Oliveira, A. F. Políticas Públicas Educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática. **In Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologia e política.** Goiás: Editora PUC. 2010

7. Santos, A. C. C. **Reformas Educacionais no Brasil**. 2010

8. SANTOS, M. A abordagem das políticas públicas educacionais para além da relação estado e sociedade. **In IX Seminário de Pesquisa em educação da região sul**. 2012

9. Schneider, M. J. e col. A importância das políticas públicas educacionais na região do Pampa. **In anais do VII Salão do Instituto de Ensino, Pesquisa e Extensão.** Universidade Federal do Pampa. s\d

10. Schwartzman, S. e col. **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2005

11. Souza, A. M. e col. **As três gerações de reformas educacionais e os desafios do ensino básico**. Rio de Janeiro. s\d

12. Souza, P. R. A importância das políticas públicas no âmbito de uma escola púbica municipal, partindo de uma gestão democrática. **In XIII Jornada de ensino, pesquisa e extensão.** Recife. 2013